OS ENFERMEIROS E...

Açoriano Oriental
DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 2011

"O PLANEAMENTO EM SAÚDE"

COORDENAÇÃO **LÚCIA FREITAS / LEONOR MELO / CARMEN ANDRADE** - sracores@ordemenfermeiros.pt

A intervenção do enfermeiro especialista em saúde comunitária: ganhos em saúde

● É importante a existência de programas de saúde orientados para a população adulta não doente, no sentido de promover a vigilância e manutenção da sua saúde

TURMA DO CURSO DE PÓS LICENCIATURA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA - ESENF.PD

DIREITOS RESERVADOS



A promoção da Saúde é um objectivo comum a toda a comunidade

DIREITOS RESERVADOS



O envolvimento da equipa multidisciplinar deve ser promovido

DIREITOS RESERVADOS



O planeamento estratégico em saúde favorece a proximidade e implicação das comunidades...

Um "Olhar sobre a Comunidade" constitui um estudo já referenciado no artigo "O Planeamento em Saúde no âmago do desenvolvimento comunitário", publicado neste jornal no passado mês de Janeiro, que resulta dos diagnósticos de saúde e dos projectos de intervenção realizados nas freguesias de Covoada, Santa Bárbara e São Pedro. Os ganhos em saúde decorrentes das intervenções implementadas no âmbito dos referidos projectos são agora aqui apresentados.

O Projecto "Mover Covoada" surgiu com o objectivo de motivar a comunidade para a adopção de estilos de vida saudáveis, relacionados com a prática regular de exercício físico. A aplicação de um questionário a uma amostra representativa da comunidade demonstrou que apenas 36% mencionaram ter este hábito, apesar de existirem recursos na freguesia, como aulas de ginástica e de danças de salão gratuitas. Considerando que 71,6% manifestaram preferência pela prática do exercício físico ao ar livre, as estratégias do projecto foram direccionadas para a prática regular de caminhadas, o que implicou um trabalho com parcerias internas e externas à comunidade.

Os resultados deste projecto traduziram-se num aumento de 7,1% de indivíduos que aderiram à prática regular de exercício físico, sendo que desses, 43,5% o fazem 3 a 4 vezes por semana. Aferiu-se, ainda, um aumento de 11,4% de indivíduos que demonstraram conhecimentos sobre os benefícios desta prática. O Projecto "Cultura Participativa para Intervenção Comunitária" surge no sentido de dar resposta ao défice de vigilância de saúde do adulto na freguesia de Santa Bárbara. A este problema associa-se a inexistência de programas de saúde orientados para a população adulta não doente, no sentido de promover a vigilância e manutenção da sua saúde.

Neste contexto, foi utilizada uma estratégia de intervenção comunitária de cariz bottom-up (da base para o topo) e multissectorial, promovendo uma cultura participativa. Esta estratégia culminou numa proposta de reorganização da Consulta de Enfermagem de Saúde do Adulto na Unidade de Saúde da Ribeira Grande, obtendo-se compromissos e contributos do Conselho de Administração e equipa multiprofissional do Centro de Saúde, da Junta de Freguesia e Associação Dinamizadora de Santa Bárbara.

Avaliados os resultados do projecto, prevê-se a sua reconfiguração num Programa de Melhoria Contínua da Qualidade, visando a satisfação do cidadão e a obtenção de ganhos em saúde. Na freguesia de São Pedro, o Projecto "AMCORA - Seja Amigo do Seu Coração" teve como objectivos promover a adopção de hábitos de vida saudáveis; detectar precocemente factores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares; e gerir o risco global cardiovascular dos utentes com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus inscritos na Consulta de Enfermagem a Grupos de Risco.

Dos resultados obtidos salienta-se que todos os indivíduos com alterações dos valores de Pressão Arterial (PA), Glicemia Capilar (GC), Colesterol Plasmático e Perímetro Abdominal (PeA) identificados no rastreio de factores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares foram encaminhados para os serviços de saúde capazes de responder eficazmente ao problema. Destaca-se ainda: o aumento de 25% de indivíduos que referem tomar o pequeno-almoço diariamente e de 25% de indivíduos que referem utilizar até 5 gramas de sal nas suas refeições diárias; a redução de 35,71% dos utentes com PA> 130/80mmHg; a redução de 42,86% dos utentes com GC ?140mg/dl até duas horas pós-prandial; e a redução de 10% dos utentes com PeA (mulheres ?87cm, homens ? 10cm) e IMC (?25Kg/m2).

● Os resultados aqui apresentados indicam que o planeamento estratégico, no âmbito da promoção da saúde e aos três níveis de prevenção, potencia ganhos em saúde que se reflectem na melhoria dos níveis de saúde das populações

Os resultados apresentados, relativos à intervenção nas três freguesias, permitem concluir, então, que o planeamento estratégico, no âmbito da promoção da saúde e aos três níveis de prevenção, potencia ganhos em saúde que se reflectem na melhoria dos níveis de saúde das populações. ◆